

a TRIBUNA

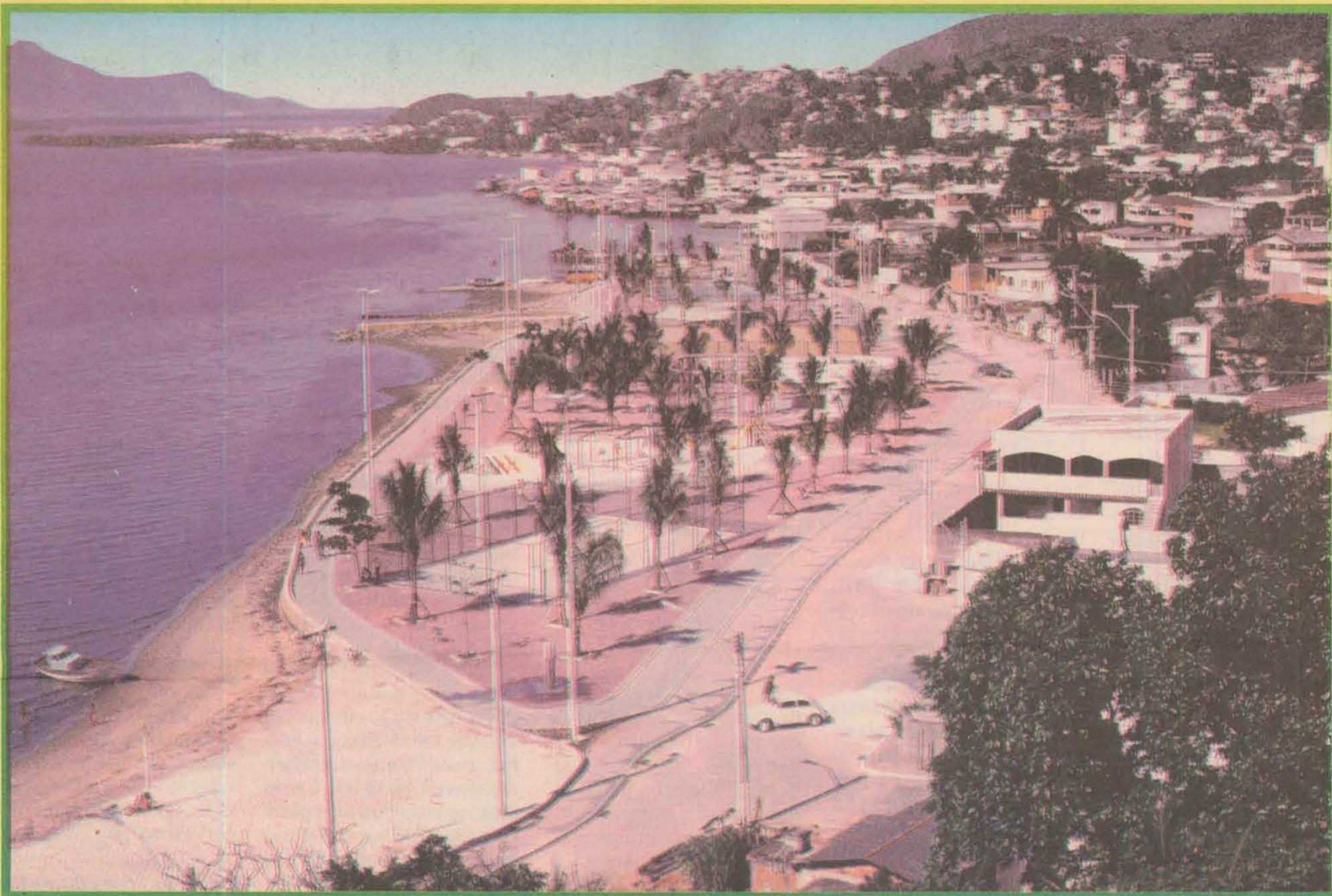
AJ18293-1

VITÓRIA-ES - SÁBADO - 20/01/1996

SUPLEMENTO ESPECIAL

INFORME PUBLICITÁRIO

PARQUE DA PRAINHA



Mais vida

A mais nova área de lazer da capital capixaba vem se somar ao Horto de Maruípe, ao Parque Moscoso e a mais de 90 espaços de lazer bem cuidados pela Prefeitura, que está fazendo de Vitória uma das melhores cidades para se viver no Brasil.

para Santo Antônio

Hartung: Vitória será uma das melhores cidades do Brasil

AM8293-2

À beleza natural de Vitória está se somando o encanto produzido pela mão do homem. A Prefeitura de Vitória vem plantando flores, gramados e construindo a alegria de praças e parques em todos os cantos da cidade. A maior área de lazer de Vitória, o Parque Municipal Horto de Maruípe (inaugurado a 27 de outubro) é um sucesso de público. No final de dezembro, a cidade ganhou um outro grande espaço de entretenimento: o Parque da Prainha de Santo Antônio. Na entrevista abaixo, o prefeito Paulo Hartung fala dessa obra e da ação do seu Governo, que está fazendo de Vitória um lugar cada dia melhor para se viver.

Prefeito, o que o Parque da Prainha representa para Vitória?

Paulo Hartung - Essa grande obra representa, juntamente com o Parque Municipal Horto de Maruípe e as muitas áreas de lazer que estamos construindo na maioria dos bairros da cidade, a democratização do lazer em Vitória.

O Parque Horto de Maruípe é a primeira grande área de lazer para toda a Grande Maruípe, umas das regiões mais populosas da cidade e que não contava com um equipamento público de entretenimento como esse.

O mesmo acontece com a Prainha de Santo Antônio. Urbanizamos uma bela área que estava abandonada. A região, que também carecia de um espaço desses, ganhou um equipamento de lazer, projetado pelo arquiteto Gregório Repsold, nos moldes das praças dos Desejos e dos Namorados.

A cidade está ganhando muitas áreas de lazer?

Paulo Hartung - Estamos com obras de construção ou reforma de áreas de lazer em todas as regiões da

cidade. Além do Parque Municipal Horto de Maruípe e da Prainha de Santo Antônio, a cidade já ganhou uma grande área de lazer no bairro Mata da Praia, a Praça Jacob Suaid. As obras de urbanização da Curva da Jurema já estão sendo licitadas e dotarão aquela orla de calçada, ciclovia, play-ground e jardins, entre outros equipamentos.

Nesse trabalho, estamos contando com a parceria da sociedade. A Companhia Vale do Rio Doce participou com a metade dos R\$ 2 milhões gastos na construção do Parque Horto de Maruípe, que está sendo mantido pela Companhia Siderúrgica de Tubarão. Essas duas empresas também estão se responsabilizando pela manutenção de áreas de lazer como as praças dos Desejos e dos Namorados, do Parque Moscoso e da Gruta da Onça.

A Prefeitura já tem planos para a área da Enseada do Suá? O que a PMV pretende no local?

Paulo Hartung - Em atenção a uma antiga reivindicação da comunidade, estamos buscando junto ao



As áreas de lazer estão entre as prioridades da administração municipal

Governo Federal a cessão da área da Cruz do Papa para a construção de uma área de lazer. Vale considerar que esse é o último grande espaço da cidade para a construção de equipamentos de interesse público. Queremos construir bosques, pistas de cooper, aquário municipal, marina pública, praças e áreas de eventos, entre outros equipamentos. Deve-se considerar ainda que, pelas dimensões do espaço, o local também comporta novas instalações para a Capitania dos Portos. É essencial para o Espírito Santo e para a cidade de Vitória, devido a sua movimentação portuária, que a Capitania tenha boas condições de trabalho no Estado.

Para que o espaço tenha uso de interesse público, como fica sugerido nos exemplos acima, já definimos as regras de ocupação da área no Plano Diretor Urbano. Proibimos a construção de espigões que impediriam a visão de patrimônios paisagísticos como o Convento da Penha, a Terceira Ponte

e a Baía de Vitória.

Além das áreas de lazer, a cidade também está ganhando muitos jardins e árvores. Essa profusão de áreas de paisagismo e lazer pode ser considerada como um indicativo da qualidade de vida em Vitória?

Paulo Hartung - Vitória está cada dia mais florida. Além de recuperar as áreas verdes existentes, a Prefeitura de Vitória está criando novos jardins. Essas áreas começaram a ser plantadas em 1994, com os trabalhos de paisagismo das entradas da cidade na Rodoviária, Aeroporto e Terceira Ponte. A humanização da cidade foi eleita como um projeto prioritário no planejamento estratégico de 1994.

Numa segunda etapa, os jardins estão sendo levados às principais vias da cidade, como as avenidas Vitória, César Hilal, Desembargador Santos Neves, Nossa Senhora da Penha, Adalberto Simão Nader e Nossa Senhora dos Navegantes, entre outras.

O lazer e o bem-estar são

fundamentais para o cidadão; são direitos. As obras de paisagismo e áreas de lazer demonstram o investimento que a cidade tem feito para tornar a vida do cidadão a mais agradável possível. As cidades devem ser boas para se viver e para se trabalhar.

Estamos humanizando a cidade. A frieza do concreto e do asfalto está sendo substituída pela energia das cores de gramados e jardins. Queremos fazer de Vitória uma grande casa para seus quase 300 mil habitantes. Mas não estamos trabalhando somente nos jardins dessa "casa".

As estruturas também estão recebendo atenção. Educação, saúde, limpeza pública, urbanização, iluminação, drenagem, contenção de encostas e sistema viário, entre outras áreas, estão recebendo investimentos inéditos.

Com isso, visamos fazer de Vitória uma das melhores cidades do País para se viver, em termos de qualidade de vida e de serviços públicos.

Prefeitura está reformando 53 praças

Cinquenta e três das noventa e três praças de Vitória estão sendo reformadas ou readequadas a sua atual utilização por parte da comunidade. As obras estão a cargo da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Vitória e as adequações de equipamentos são realizadas pela Secretaria de Serviços Urbanos, através do Departamento de Parques e Jardins.

As readequações são realizadas para tornar a praça cada vez mais usada por uma parcela maior dos moradores das proximidades. A equipe que faz a manutenção dos equipamentos existentes na praça, como brinquedos, campos esportivos e o piso, assim como os jardins e as árvores, ficam responsáveis por observar como estão sendo usados os equipamentos e se o desgaste sofrido por eles é de superutilização ou depreciação.

A conversa com moradores também é usada para verificar a verdadeira vocação da área de lazer. Quem explica o assunto é o diretor do Departamento de Parques e Jardins da Secretaria de Serviços Urbanos da PMV Sérgio Tanure, "nós chegamos em uma praça e observamos que os brinquedos estão ociosos e a quadra de esportes fica superlotada, com várias equipes querendo jogar. Fica comprovado, neste caso, que a praça em questão tem uma vocação esportiva", disse.

Constatada a vocação da praça o Departamento de Parques e Jardins da PMV parte para realizar as modificações exigidas pela comunidade. Quando há necessidade de realização de obras civis a Secretaria de Obras da PMV faz o trabalho e o Departamento de Parques e Jardins complementa com a instalação dos brinquedos, plantio ou poda de árvores, arbustos e grama.

Sérgio Tanure fez questão de ressaltar que todos os bairros de Vitória estão bem assistidos no que diz respeito aos tipos de praças. "Quando fazemos uma adaptação de praça de play ground para praça esportiva é óbvio que deixamos uma praça próxima com a vocação para play

ground. Assim todos os segmentos da daquela comunidade estarão assistidos com áreas de lazer de seu interesse.

Uma equipe de jardineiros estão lotados em cada uma das principais praças de Vitória, realizando o trabalho de varrição, irrigação, poda e coleta de lixo na área. Paralela a essa equipe, um grupo de auxílio chamados de jardineiros intinerantes que ajudam os jardineiros fixos na manutenção da área verde.

Isso faz com que não haja a necessidade de se contratar um número maior de profissionais para tomar conta do mesmo número de praças. "Não é todo dia que tem serviço pesado em uma determinada praça. Então essa equipe percorre as principais áreas de lazer para ajudar na manutenção", afirmou Sérgio Tanure.



DPJ trata com carinho as áreas de lazer de Vitória

Rotina da Semurb é manter parques e jardins

Plantas pisoteadas, flores arrancadas, brinquedos quebrados e grades de proteção destruídas. Essa é a rotina de problemas enfrentados pela Secretaria de Serviços Urbanos (Semurb) da PMV no dia-a-dia da conservação e limpeza das praças e canteiros centrais de Vitória.

Segundo Sérgio Tanure, do Departamento de Parques e Jardins, a destruição de um equipamento não é provocada somente pelo vandalismo. "Muitas vezes um equipamento aparece quebrado porque a nossa manutenção preventiva não deu conta da superutilização do brinquedo", afirmou. Nesses casos, a PMV providencia de imediato o conserto ou troca do equipamento.

No caso do pisoteio das plantas, Sérgio Tanure lembra que a maioria das vezes isso acontece porque as pessoas já estavam com o hábito de transitar por aquele trecho, que foi fechado com flores ou arbustos. Nesses casos, os

caminhos são reordenados, seguindo o rastro de pisoteio que marca o grande fluxo de pessoas por aquele lugar.

A PMV constatou que um grande número de grades de proteção dos canteiros centrais das avenidas estão sendo destruídos pelos carros que sobem nos canteiros. A maioria dos acidentes deste tipo ocorre nos finais-de-semana, quando aumenta o número de motoristas que dirigem sob o efeito de bebidas alcoólicas.

Um exemplo recente e curioso de destruição marcou o plantio de petúnias na Praça Dona Domingas, em frente ao Palácio do Governo. Este tipo de flor foi plantado no local e sua beleza despertou a atenção da população, que passou a arrancar tudo o que havia sido plantado nos canteiros.

"A população esquece que arrancando uma flor de um canteiro ela está provocando um prejuízo dobrado, pois nós vamos deixar de dar continui-

dade ao plantio de flores e arbustos pela cidade para voltar a atender àquele pedaço que foi destruído", explicou Sérgio Tanure.

Quem quiser uma planta tão bonita como as que existem nos canteiros centrais e praças de Vitória é só ligar para o telefone 156. "O certo é olhar com o olhos, guardar a imagem e contar para os outros a beleza que viu nos canteiros da cidade", disse Sérgio. Para quem tem interesse em manter um canteiro ou praça bem conservados, a principal dica é a colocação do lixo nos horários pré-determinados. Isso evita que o material fique espalhado ou os sacos sejam jogados em cima das plantas.

Serviços realizados pelo Departamento de Parques e Jardins da PMV

Serviços	1993	1994	1995
Novas área ajardinadas	5.800 m ²	13.260 m ²	84.850 m ²
Adubo orgânico/Terra vegetal	800 m ³	1.700 m ³	7.150 m ³
Plantas ornamentais	5.170	53.100	150.000
Plantio de grama	5.000 m ²	11.150 m ²	64.450 m ²
Plantio de árvores	2.772	484	606
Instalação de lixeiras em praças	87	168	1.000
Construção de grades para canteiros	-	-	12.300 m
Serviço de irrigação em jardins	3.600 h	4.468 h	14.270 h
Serviço de jardinagem	16.150 h	131.243 h	262.656 h

Santo Antônio ganha uma nova área de lazer

Os moradores de Santo Antônio e região ganharam um grande presente na passagem de ano: a inauguração, dia 29 de dezembro, da urbanização da Praia de Santo Antônio. A área total é de 36.391,37m² e o custo da obra ficou em R\$ 450.248,42. Agora, os moradores transformaram o espaço em uma grande festa diária, com direito a churrascos, bate papo com os amigos, pescaria, peladas e a criançada descarregando as energias no completo playground que tem à disposição.

A Prainha de Santo Antônio conta com campo de futebol de areia, quadras de vôlei e futevôlei, lanchonete com depósito, sanitários masculino e feminino, playground com três escorregadores, duas gangorras e um balanço, rampa para barcos, estacionamento para 23 carros e pista de skate. O espaço de lazer oferece ainda uma pista de cooper em bloqueto (1.310m²), passeio em pedra portuguesa (1.400m²), área de praça pavimentada em bloqueto (3.800m²), muro de arrimo com altura de dois metros para proteger a obra da maré e coqueiros.

Esta é uma das mais antigas e justas reivindicações dos moradores de Santo Antônio, que, a partir de agora, têm um espaço de lazer que atende a todas as suas necessidades.



Parque da Prainha tem equipamentos para diversos tipos de diversão e esportes

Moradores estão encantados com o parque

O que os moradores de Santo Antônio e da região estão achando da urbanização da Prainha?

Marco Antônio dos Santos, há 29 anos no bairro, começa explicando que aquela área sempre foi esquecida pela maior parte dos prefeitos e governadores. Para ele, agora Santo Antônio começa a ser resgatado enquanto um dos bairros mais importantes de Vitória. "Estamos entusiasmados com a urbanização da Prainha. Essa obra é um marco para todos nós", afirma o antigo morador.

Marco Antônio também

faz questão de lembrar que Santo Antônio é o bairro mais antigo de Vitória, precisando de maior atenção das autoridades, como está acontecendo agora por parte da Prefeitura. "É inacreditável como os moradores já começam a se integrar a este novo espaço de lazer. É comum o churrasco, a cervejinha, pessoas pescando, família se divertindo com os filhos, a pelada e o bate papo entre os amigos. Na realidade, temos uma festa diária", comemora Marco Antônio.

Para Aloísio José Muruce, presidente da Associa-

ção de Moradores do Bairro Santa Tereza, o espaço é importantíssimo como área de lazer e de recreação. "Enquanto outros prefeitos investiram em área de lazer na Praia do Canto, por exemplo, a atual administração da Prefeitura de Vitória descentralizou suas obras. Agora, a população de baixa renda tem à disposição uma área de lazer onde pode se divertir dignamente". Aloísio acha que a importância da urbanização da Prainha de Santo Antônio é indiscutível para todos os moradores da região.

MAIS VIDA

O bairro de Santo Antônio agora tem mais vida! Dessa maneira Orestes Régis Filho, morador do bairro há 12 anos, analisa a importância da nova Prainha. Conta que todos os dias, após o trabalho, vai para o local jogar futebol com os amigos. "Também tenho aproveitado o espaço para dar umas corridinhas tanto pela manhã quanto à tarde". Também faz questão de ressaltar a plantação de coqueiros em toda a área, o que deixou a Prainha ainda mais bonita e agradável". Orestes sugere apenas à PMV a implantação de bancos e mesas no local, para que os mais antigos possam aproveitar o tempo jogando baralho e dominó. O restante para ele está perfeito.

Por sua vez, Jones Dias ressaltava que as crianças do bairro ganharam uma nova motivação que é um dos pontos mais importantes da urbanização da Prainha na sua opinião. Ele lembra

que Santo Antônio jamais teve uma área de lazer. Antes, segundo ele, não se via crianças naquele espaço. "Hoje, em qualquer hora do dia, as crianças estão espalhadas pelos quatro cantos da Prainha". Também resalta que até as 2 horas da madrugada é comum os amigos ficarem batendo papo no local, aproveitando o clima agradável da região.

Uma de suas preocupações, entretanto, é com a preservação do local. Jones acha que os próprios frequentadores da Prainha devem se tornar fiscais para que não deixem o local ser depredado. "A turma da pelada já faz o seu papel. Estamos sempre de olho para evitar qualquer tipo de depredação no espaço físico da área". Há 46 anos no bairro, Jones, que nasceu na rua Manuel Furtado, garante que só sai de Santo Antônio depois de morto e espera ainda aproveitar por muitos anos o novo espaço de lazer.

Bairro agora está mais aconchegante

Além de ser o bairro mais antigo de Vitória, Santo Antônio é um dos locais mais agradáveis da capital e seus moradores falam dele com o mesmo orgulho e carinho de quem se refere a uma pessoa querida.

Agora, com a urbanização da Prainha, Santo Antônio ficou ainda mais aconchegante. Sem dúvida, os moradores mereciam um área de lazer como a que foi construída pela Prefeitura de Vitória.

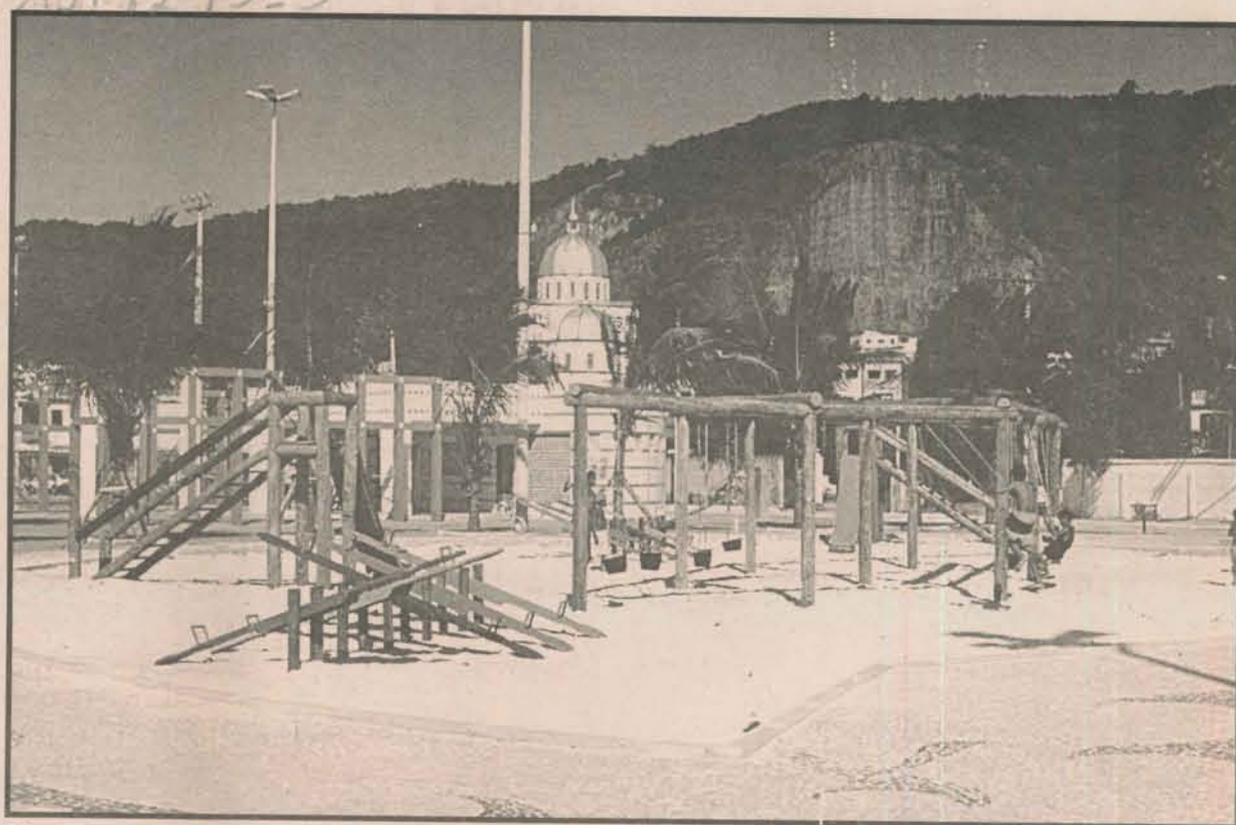
E eles certamente lutarão pela preservação desse novo espaço de lazer, que receberam de braços abertos pois veio preencher uma importante lacuna que havia na vida daquela comunidade.

Quem chega às 8 horas

de um domingo de verão no local pode ver como começa o movimento na Prainha. Uns trazem suas varas de pesca, outros vêm com bolas de futebol ou com o uniforme de suas equipes, as mães vão com seus filhos em direção ao playground, enquanto outro grupo preferia apenas admirar a beleza do Canal de Santo Antônio, localizado bem à frente da área de lazer.

As pessoas que antes, sem opção, ficavam em casa nos dias de semana, agora têm a chance de sair e escolher a melhor maneira de se divertir de uma forma sadia.

A Prainha veio somar-se aos muitos encantos de Santo Antônio, contribuindo também para a fama do santo casamenteiro, pois o local tem como uma de suas utilidades favorecer o encontro de casais enamorados.



Novo parque melhorou a qualidade de vida dos moradores de toda a região de Santo Antonio

Prainha já é uma referência

Se antes a referência para qualquer endereço em Santo Antônio era o cemitério, agora passará a ser a Prainha. Este é o início do resgate do bairro, segundo a opinião do líder comunitário André Avelino, que habitualmente frequenta o local. Ele acha que agora só faltam alguns pequenos detalhes para consolidar a urbanização da Prainha. Sugere a colocação de bancos na área e

acha que a implantação de um módulo policial garantiria a completa segurança dos frequentadores.

“Para nós, essa urbanização foi excelente. Ninguém pode negar que Santo Antônio sempre foi esquecido pelos políticos e a administração do prefeito Paulo Hartung tem dado uma atenção especial ao nosso bairro. Acreditamos que ainda tere-

mos muito mais. Já estamos preparando um abaixo-assinado para reivindicar que o antigo Cais do Avião seja transformado em um Centro Cultural para o bairro”, revela Avelino.

Por sua vez, Carlos Alberto Campos aproveita para destacar outra obra importante em Santo Antônio: nascido e criado ali, ele pede uma galeria na rua Soldado Manuel Furtado. “-

Sem esta obra, a urbanização da Prainha não teria qualquer sentido”, avalia Carlos Alberto. De acordo com suas palavras, apenas duas ruas do bairro estão ainda sem asfalto. “O trabalho administrativo que se tem feito no bairro é admirável. Temos de reconhecer também a atuação do vereador José Coimbra, que é um batalhador”, lembra o morador.

Para ele, a obra que o prefeito Paulo Hartung está realizando no bairro mais antigo de Vitória está mudando a sua identidade. “Santo Antônio, hoje, tem um novo referencial. Está deixando de ser reconhecido apenas como o bairro do cemitério. Agora é necessário preservar o novo espaço que pertence a todos os moradores da região”, conclui Campos.

Prefeitura respeita os

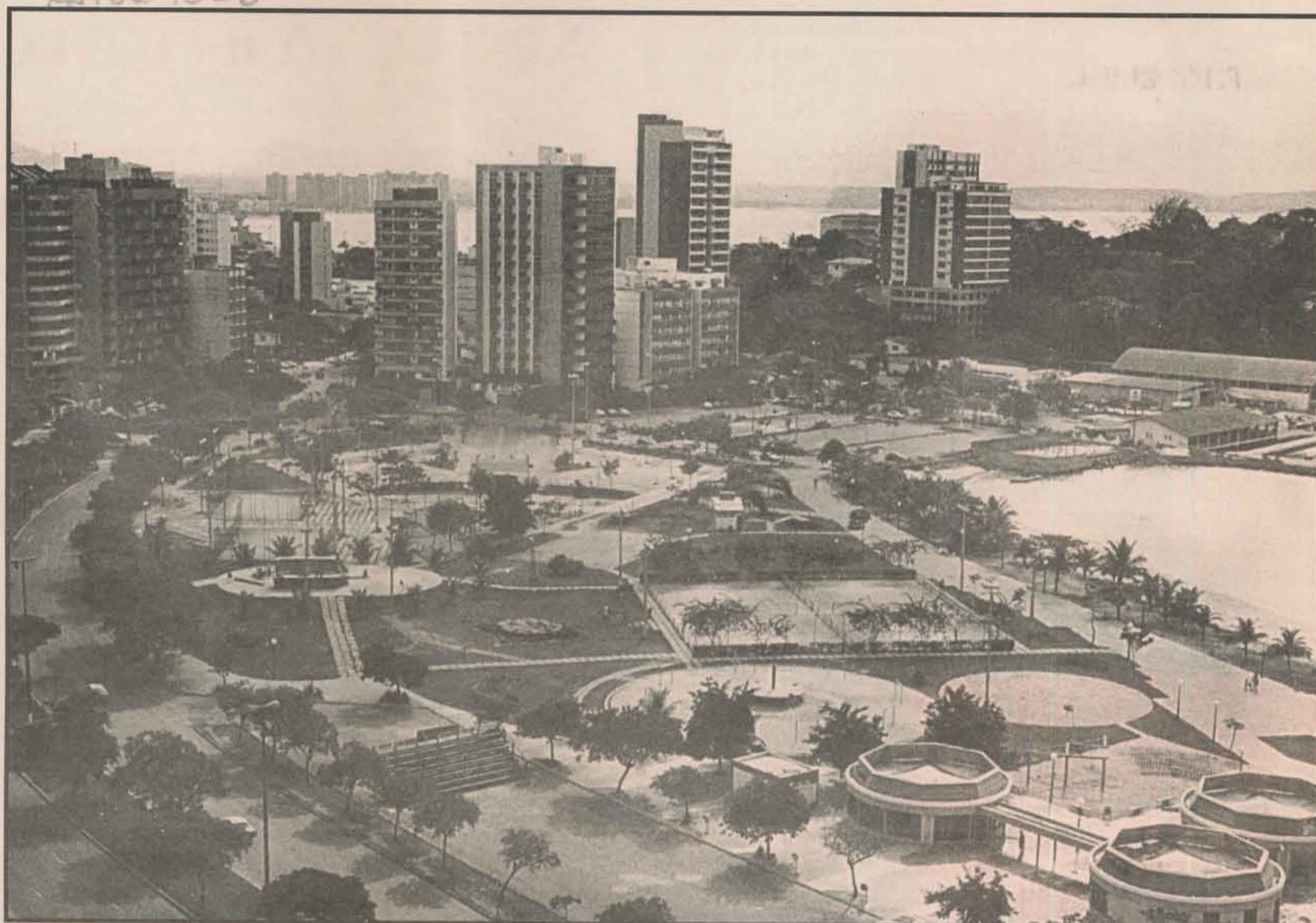
Desde 1993, a Prefeitura de Vitória iniciou reformas de praças e a construção de novas áreas de lazer para atender a comunidade. Como o relevo da cidade apresenta irregularidades marcantes, as áreas são reformadas ou construídas respeitando-se o espaço disponível.

Quando o local não permite uma diversidade de equipamentos e quadras, a divisão do espaço é discutida com a comunidade antes da elaboração do projeto. A prioridade é para a construção de um playground, quadra esportiva e campo de bocha. No caso das reformas, a prioridade é atender o maior número possível de usuários.

"Quando há muito pisoteio de grama, nós mudamos os caminhos da praça e isso evita que a grama seja pisoteada, respeitando-se assim os hábitos da população". A afirmação é do diretor do Departamento de Parques e Jardins da Secretaria de Serviços Urbanos da PMV, Sérgio Tanure.

MISAEEL PENA

A Praça Misael Pena está situada no Centro de Vitória, onde funcionou a Estação Rodoviária. Recentemente, a PMV realizou um estudo no qual ficou comprovada a necessidade de uma reforma para readequação de seu uso. Apesar de ser uma praça de trânsito de pessoas, aquele espaço conserva traços de área de lazer e por isso o departamento de Parques e Jardins promoverá ali uma reforma, com a ampliação dos brinquedos.



Os caminhos das praças são traçados de acordo com as marcas dos pisos, respeitando-se os trajetos preferidos pelos usuários

UBALDO RAMALHETE

Localizada na Rua Sete de Setembro, também no Centro (onde ficava a sede da Prefeitura Municipal de Vitória), tem um playground bem utilizado, com mesas de jogos destinadas à terceira idade. É a única área de lazer próxima da Rua Sete, tendo recebido recentemente uma mini-quadra de esportes para atender os adolescentes que moram em sua volta.

DOM LUIZ SCORTEGAÑA

A conhecida Praça da Catedral foi totalmente remodelada nesta Administração da Prefeitura para aumentar a área destinada aos pedestres e, ao mesmo tempo, facilitar o fluxo de veículos pela Cidade Alta.

GETÚLIO VARGAS

A praça foi reformada recentemente depois que os téc-

nicos da Prefeitura observaram que a população saía dos caminhos e fazia seus trajetos passando em áreas gramadas, pisoteando as plantas. Os caminhos foram reordenados, seguindo-se as trilhas de areia deixadas pelo pisoteio da grama. Com o ajuste destes caminhos, não ocorreu mais pisoteio e mais plantas foram colocadas na área.

ASDRÚBAL SOARES

Conhecida como Pracinha de Jucutuquara, é uma das mais antigas áreas de lazer de Vitória, tendo sido criada em 1933. Duas novas praças foram criadas nas suas proximidades durante a intervenção viária realizada na Avenida Alberto Torres. As novas praças foram dotadas de mesas para jogos da terceira idade e são vizinhas à Escola Técnica Federal do Espírito Santo. As quadras de esportes, uma necessidade da comunidade, não puderam ser construídas pela falta de espaço. A praça passou por

Ruas da cidade estão sendo ajardinadas

Uma das novidades mais visíveis para quem transita por Vitória é o ajardinamento das ruas e avenidas, que foram embelezadas com o plantio de grama, arbustos, árvores e flores. Abaixo temos um resumo das ruas e avenidas beneficiadas com o ajardinamento:

Av. Alziro Zarur
Av. Des. Demerval Lírio
Rua Pedro Fonseca
Rua Lauro Cunha Freire
Av. Joubert de Barros
Rua Carlos Moreira Lima
Av. Alberto Torres
Av. Paulino Müller
Av. Adalberto Simão Nader
Av. Vitória
Av. Alexandre Buaiz
Av. Leitão da Silva
Rua Carlos Alves
Rua Antônio Aleixo
Rua Construtor Camilo Gianordoli
Rua Olímpio Lírio
Rua Elias Tommasi Sobrinho
Rua Eugênio Neto
Rua Chapot Presvot

Jardim da Penha
Jardim da Penha
Ilha de Monte Belo
Ilha de Monte Belo
Bento Ferreira
Bento Ferreira
Ilha de Santa Maria
Ilha de Santa Maria
Goiabeiras
Consolação
Vila Rubim
Itararé
Praia do Suá
Horto
Horto
Santa Lúcia
Santa Lúcia
Praia do Canto
Praia do Canto

hábitos da população

uma reforma em seu piso e nos canteiros.

VICENTE GUIDA

Fica no Bairro Eucalipto. Esta praça tem o campo de bocha mais movimentado das praças de Vitória. É uma área de lazer voltada exclusivamente para a terceira idade. Mesas para jogos de dama e xadrez dividem o espaço com um ponto de táxi e as árvores plantadas no local.

DANIEL ACIOLY

É a praça mais tradicional de Maruípe onde os criadores de curios se reúnem aos domingos para mostrar seus pássaros. Passou por uma reforma recente, com a melhoria do piso e a criação de um play-ground com brinquedos destinados às crianças. Um coreto foi criado no local para incentivar a reunião dos moradores. Como esta área de lazer já era bastante arborizada, a Prefeitura manteve a área verde original e passou a realizar a poda e manutenção dos jardins.

ÁLVARO AMORIM

Totalmente reformada na atual administração municipal, a Praça Álvaro Amorim fica no coração do Bairro Santa Marta. Os técnicos da PMV adequaram o espaço às mais variadas opções de divertimento que a área permitiu.

O piso foi totalmente reformado, os equipamentos foram pintados e novas mesas e bancos foram instalados. O alambrado da quadra de esportes existente foi trocado para dar maior segurança a seus frequentadores.

PRESIDENTE VARGAS

É uma praça pequena mas de grande importância para os moradores do Bairro Bonfim por ter em sua volta um elevado número de pontos comerciais. É a área mais aberta que se tem no bairro, levando-se em conta a geografia acidentada que predomina no local. Considerada um praça

com vocação para o trânsito de pessoas, mesas com bancos foram instaladas perto de um ponto de ônibus que serve o bairro.

OSWALDO GUIMARÃES

Um exemplo de reforma e readequação de uso de praças realizado pela Prefeitura de Vitória que obteve sucesso junto à comunidade foi o da Praça Osvaldo Guimarães, em Bento Ferreira. Ela é dividida ao meio pela Avenida Avenida César Hilal. De um lado estão o play-ground e os jardins e no outro lado a quadra esportiva.

Era uma praça abandonada pela população, que não usufruía deste espaço de lazer. No momento que a PMV instalou um play-ground ao lado da administração da praça e no outro lado uma quadra destinada à prática de esportes, a comunidade passou a frequentá-la em todos os horários do dia.

CRISTÓVÃO JAQUES

Localizada na Enseada do Suá, nela foi construída a primeira quadra de tênis em praça pública no Espírito Santo. A atual administração municipal acabou de uma vez por todas com a intenção de alguns de cortar a praça ao meio para melhorar o acesso à Terceira Ponte realizando uma intervenção viária nas Avenidas Desembargador Santos Neves e César Hilal.

É a praça mais antiga do bairro, com uma grande utilização de suas quadras esportivas e de tênis. O play-ground é bastante frequentado devido ao crescimento vertical do bairro com a construção de novos prédios residenciais.

ENGENHEIRO JOÃO LINHARES QUINTINO BARBOSA GAETAS

Localizadas na Ilha do Boi, a Praça Eng. João Linhares fica no acesso à ilha, tendo coqueiros e grama tratados pela PMV. A Praça Gaetas fica



Os brinquedos das praças de Vitória são fabricados pela própria Prefeitura

próximo ao Clube Ítalo e tem um play-ground. A Quintino Barbosa, com área ajardinada para descanso e play-ground, tem a manutenção feita através de convênio com a Floresta Rio Doce.

MARIA THIEBAUT NEIVA

Fica no acesso à Ilha do Frade, onde se encontra o lago e uma extensa área de lazer com bancos e ajardinamento mantido pelo Departamento de Parques e Jardins da PMV. O local é pro-

pício para o descanso, tendo também sua vocação para a passagem de moradores.

WOLGHANO NETTO

É a praça da Seidel. Foi criada em 1975 e era conhecida como Praça Y. Possui bancos, um play-ground e se caracteriza pela pouca arborização, o que contribui para a pequena frequência de pessoas.

JACOB SUAID

Criada pela Lei 2578/79, só foi construída na atual ad-

ministração municipal. Possui campo de bocha, quadra poliesportiva, quadra de tênis, play-ground, bancos, quadra de vôlei de praia, banheiros, campo de futebol.

Na arborização da Praça Jacob Suaid foram usados 35 coqueiros de porte grande, árvores de porte médio e quatro castanheiras Mululo (árvores de grande porte). No meio, foi plantado um Jequitibá, também considerado uma árvore de porte elevado e que vai garantir uma sombra grande no local.

Parque do Suá surgiu de um aterro

Originário de um aterro da antiga Praia Comprida e Enseada do Suá concluído em 1975, o Parque do Suá compreende um conjunto de lotes limitados de um lado pela Avenida Beira-Mar e de outro pela Avenida Nossa Senhora dos Navegantes. Foi dividido inicialmente em três praças denominadas Praça dos Namorados, Praça dos Desejos e Praça do Iate.

Em 1992, com a alteração na estrutura viária de acesso à Ilha do Boi, foi criada a Praça da Itália. Esta praça ficou conhecida por todos os capixabas devido à polêmica criada com a instalação da escultura do lixo. Hoje os descendentes dos imigrantes italianos reivindicam a construção no local de um monumento em homenagem aos pioneiros da colonização do Espírito Santo. Nas proximidades existem ainda as Praças da Grécia e dos Cascais, que por serem pequenas não têm destaque se comparadas ao conjunto das três praças maiores.

Todas essas praças são mantidas pela Companhia Vale do Rio Doce em convênio com a PMV. A CVRD fica encarregada dos jardins e a PMV realizada a manutenção e reforma do piso, iluminação e dos equipamentos. Considerada uma única área de lazer, tem equipamentos para todas as modalidades esportivas possí-

veis de serem praticadas em uma área urbana.

Recentemente duas novas pistas de patinação foram construídas e a já existente foi ampliada. A pista de skate está sendo reformada. Duas áreas são destinadas ao play-ground, com brinquedos de grande porte instalados. Lanchonetes e um palco completam os equipamentos existentes no conjunto.

PHILOGOMIRO LANNES

Localizada em Jardim da Penha, era conhecida como Praça Dez antes da denominação atual. Hoje é conhecida informalmente como Praça da Clínica Odontológica e também como Praça do Quilão. Respeitando sua vocação para play-ground, a atual administração prioriza a manutenção dos brinquedos e do piso.

A área ajardinada foi totalmente reformada e tem como principal característica o grande número de árvores. Mesas de jogos para a terceira idade e uma pequena instalação para a administração completam os equipamentos existentes no local.

REGINA FRIGERI FURNO

Com vocação esportiva, es-

Brinquedos são feitos sob medida

Todos os brinquedos existentes hoje nas praças de Vitória são construídos pelos funcionários da Secretaria de Serviços Urbanos. Existe uma serralheria para a construção e manutenção destes brinquedos, o que permite economia de material e dinheiro, além de agilizar a manutenção dos equipamentos.

Como a fábrica de brinquedos fica dentro da Prefeitura, não há necessidade de burocracia adquirir um equipamento. "Nós dependemos dos canos, correntes, parafusos e mão-de-obra. Isso tudo nós temos na Prefeitura e um brinquedo é consertado antes mesmo de apresentar um defeito ou quebrar", afirma Sérgio Tanure.

Ele ressalta que a fabricação própria do equipamento traz uma outra

vantagem. O brinquedo é construído atendendo as necessidades da comunidade onde ele será instalado. Se em uma determinada praça não existe espaço suficiente para a instalação de um balanço com quatro bancos ou não há demanda para tal, o brinquedo é construído de acordo com a necessidade provocando uma economia de material.

"Se nós comprássemos o equipamento de um fabricante, ele não faria o brinquedo para a praça tal de Vitória e sim dentro dos padrões de fábrica. Com a serralheria dentro da Prefeitura, o produto final é especialmente preparado para sua utilização", ressaltou.

Brinquedos de porte ainda menor estão sendo construídos pela Se-

cretaria de Serviços Urbanos para tender crianças abaixo de dez anos. A intenção é evitar que os adultos façam uso dos brinquedos, tirando a vez da criança usar o equipamento. "Os brinquedos das praças são construídos para uma criança pequena brincar e não para uma criança grande, de 50 anos", brinca Sérgio Tanure.

A prefeitura constata que não há destruição dos brinquedos e sim desgaste por superutilização. Quando o equipamento quebra uma parte, a Prefeitura conserta a parte quebrada sem a necessidade de trocar todo o equipamento. Aliás, ressalta Sérgio, nunca um brinquedo é descartado. "Nós aproveitamos os canos e fazemos outro brinquedo de menor porte", lembrou.

ta praça também é conhecida como Praça do Ferreira, nome do supermercado localizado em frente e possui uma quadra poli-esportiva que foi recentemente reformada juntamente com o alambrado. Uma arquibancada

de três lances, bancos e banheiros servem de apoio para quem pratica esportes no local.

Uma grande área de play-ground para crianças é bastante utilizada durante as manhãs e fins-de-tarde, principalmente durante os dias normais de trabalho. Um Destacamento Policial Militar dá segurança a seus frequentadores e comerciantes estabelecidos nas proximidades.

MARCO ANTÔNIO GOMES JÚNIOR

Conhecida por ter um dos mais frequentados campos de bocha do Bairro de Goiabeiras, esta praça ganhará mais um desses equipamentos para atender a grande demanda.

SALVADOR CAMPOS

A comunidade do Bairro Jabor ganhou esta praça ano passado. Foram construídos no local um quadra poliesportiva, um play-ground e um quiosque que abriga mesas de jogos para a terceira idade. O local

era um campo de futebol de areia. Um alambrado está sendo construído pela Secretaria de Serviços Urbanos para dar maior segurança aos transeuntes e tranquilidade aos praticantes de esportes.

SAGRADA FAMÍLIA

Entregue à comunidade nesta administração municipal, fica em frente à igreja católica do Bairro Jardim Camburi e possui um extensa área ajardinada. Sua vocação é como ponto de encontro dos adolescentes, principalmente nos fins-de-tarde.

BANDEIRA

Apesar da denominação, não tinha qualquer mastro para hastear bandeiras. Fica em frente ao cemitério de Santo Antônio e foi recentemente reformada com a construção do piso, colocação de bancos, canteiros e pintura dos equipamentos. Três mastros foram colocados para o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Espírito Santo e de Vitória.



As crianças estão entre os principais beneficiários das áreas de lazer da cidade

Moscoso é o parque mais tradicional da cidade

Localizado entre as avenidas República e Cleto Nunes e as ruas José de Anchieta e 23 de Maio, o Parque Moscoso é o principal e mais tradicional espaço de lazer da cidade, tendo esse nome em homenagem a Henrique Moscoso, presidente da Província do Espírito Santo que em 1888 iniciou o aterro da área de manguezal conhecida como Lapa do Mangal.

O aterro foi batizado de Campinho e junto com a Cidade da Palha (Vila Rubim), delimitava a área urbana de Vitória a leste no início do século. O Campinho era uma área de mangue aterrada e cortada por uma vala que ligava o Quartel da Polícia (hoje abrigando o Corpo de Bombeiros) ao Porto dos Padres (atualmente Codesa).

Com a construção da Santa Casa de Misericórdia no início do século, foi necessário aterrar do Porto dos Padres até o morro da Santa Casa, nascendo a Rua do Comércio. O aterro impediu que o mar fizesse a limpeza natural dos detritos humanos que eram jogados no mangue pelos moradores. O Campinho tornou-se então um depósito de lixo e, diante da necessidade de acabar com a sujeira, foi decidido pelo saneamento do local.

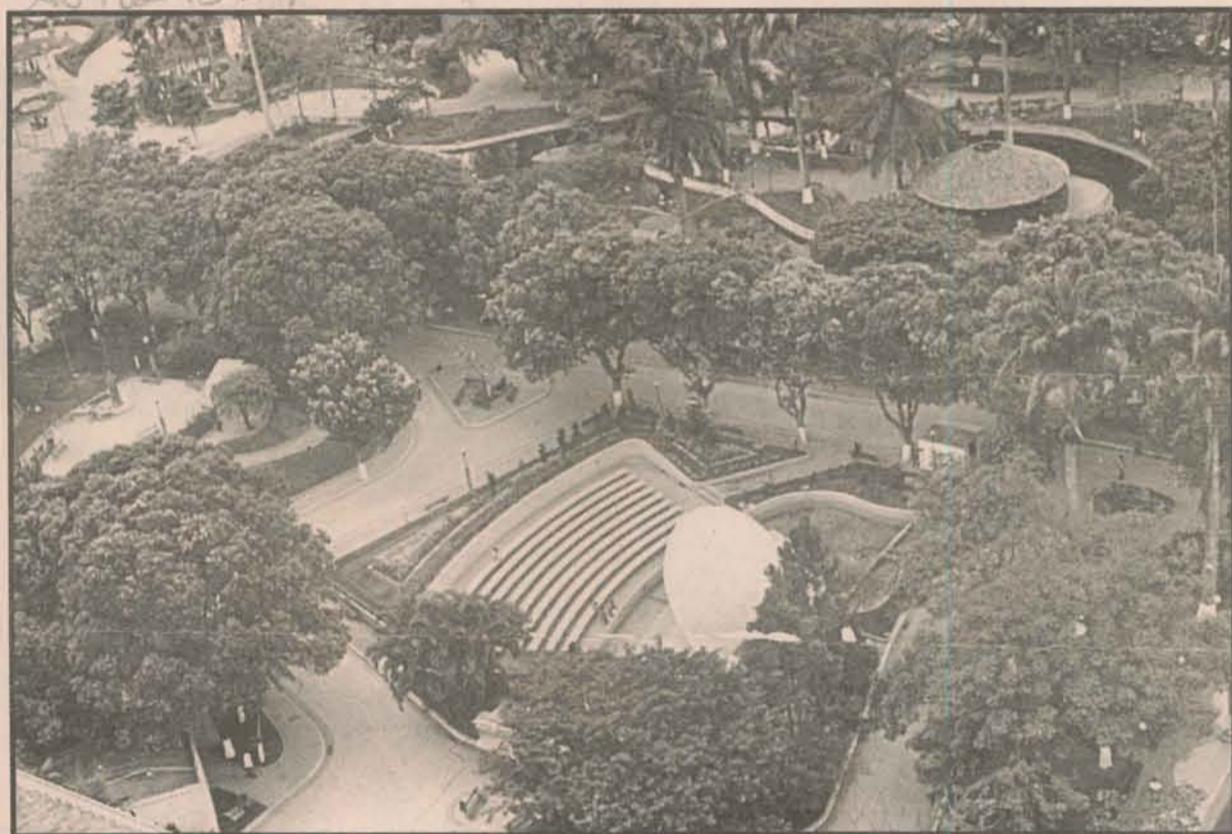
A área era dividida em lotes e, apesar de pertencer à Marinha, estava ocupada por residências. Em 2 de setembro de 1911, a área do Campinho foi doada à União Federal do Espírito Santo. Seus ocupantes desistiram do aforamento mediante o pagamento de indenizações, sendo o aterro e a drenagem do local feitos no governo de Jerônimo Monteiro (1908 a 1912).

Em 1910, o aterro foi concluído e iniciadas as obras do Parque Moscoso. Para tanto, foi contratado para fazer o projeto e executar o ajardinamento do parque Paulo Motta Teixeira. Apesar de não ser arquiteto ou engenheiro, ele era considerado o melhor projetista da época (é dele também o projeto da Catedral). O projeto original do Parque Moscoso constava de duas alamedas principais que dividiam a área em quatro áreas distintas, cada uma com equipamen-

tos e ajardinamento que definiam o uso por faixa etária.

Uma das alamedas, que recebeu o nome do autor do projeto, Alameda Paulo Motta, era paralela à Avenida República, e ligava a Rua José de Anchieta à Avenida Cleto Nunes. Vale lembrar que no projeto inicial não existia o muro, construído em 1973. O parque tinha um coreto (onde a banda da Polícia Militar tocava para o público), fonte, orquidário, canteiros, as ruínas neoclássicas, o lago com suas ilhas artificiais... As pontes com os parapeitos de concreto imitando troncos de árvores davam um ar bucólico ao ambiente.

A primeira modificação no projeto original do Parque Moscoso aconteceu em 1952 durante o Governo Jones Santos Neves, com a construção da Concha Acústica e do Jardim de Infância Ernestina Pessoa. As duas obras foram projetadas pelo arquiteto Francisco Bolonha, que acompanhou as tendências da arquitetura dos anos 50. A Concha Acústica e o Jardim da Infância Ernestina Pessoa foram citados como exemplos da arquitetura moderna brasileira por Henrique Mindlin, em seu livro "Modern Architecture in Brazil" e no Dicionário da Arquitetura Brasileira.



A Concha Acústica é uma das marcas registradas do Parque Moscoso

A Concha Acústica foi construída no lugar onde originalmente era a fonte e inaugurada no dia 1º de fevereiro de 1953, durante o Governo de Jones Santos Neves.

Nos anos 50 e 60, o Parque tinha como frequentadores as prostitutas e os desocupados, o que provocava a reclamação dos moradores da vi-

zinhança. Em 1973, o projeto original do Parque Moscoso foi consideravelmente alterado com o estreitamento e desvio das alamedas para dar lugar às quadras de esportes e à capela ecumênica. Pequenas construções, destinadas à administração, morros artificiais e o muro foram construídos no mesmo período.

Em 1984, uma nova reforma deixou o parque fechado à população por quatro meses seguidos. Mais uma vez alterou-se o projeto original, construindo-se um restaurante, duas cantinas, uma pista de kart e uma arquibancada da concha acústica. A obra foi reinaugurada com direito a solenidade pública.

Reforma vai restaurar ambiente original

O Parque Moscoso está passando por uma reforma estrutural nessa administração. A intenção é resgatar o

ambiente original da área de lazer. "Para isso, fizemos do Parque Moscoso um canteiro de obras permanente", afir-

ma Sérgio Tanure - responsável pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura. Ele ressaltou que foi res-



Uma reforma vai restaurar o ambiente original do Parque Moscoso

peitada a estrutura atual, inclusive no que diz respeito aos comerciantes instalados no local.

Foi feito um acordo com os comerciantes, que pediram para as obras serem realizadas com o parque em funcionamento. Com exceção da limpeza e reforma do lago, quando haverá necessidade de fechamento do parque por alguns dias, tudo está sendo feito com a área de lazer em funcionamento.

A reforma abrange a Concha Acústica, o monumento dedicado a Henrique Moscoso, datado de 1888, a pintura dos equipamentos, das quadras e a troca dos alambrados. O campo de bocha, que existe no local há oito anos, também está sendo beneficiado com a reforma.

Prefeitura capricha no visual de Camburi

Camburi é o principal cartão postal de Vitória e também a maior área de lazer da cidade. Por isso, recebe um tratamento especial da Prefeitura de Vitória. Os cuidados não estão apenas na limpeza das areias e na indicação por placas dos locais próprios e impróprios para banho. A beleza da orla sempre foi uma preocupação da PMV. Tanto que, hoje, os 50 módulos e quiosques da praia têm suas placas de identificação padronizadas, da mesma forma que o conjunto de mesas, cadeiras e sombreiros.

O conforto dos banhistas também é uma prioridade da PMV. Por isso, é proibida a instalação de ambulantes na praia de Camburi. Para coibir esse tipo de comércio, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semurb) mantém uma equipe de 16 fiscais que trabalha em turnos.

Quando a atual administração assumiu a PMV, em 93, Camburi não recebia um tratamento de acordo com sua beleza. Os módulos e quiosques não tinham um ordenamento, eram pintados com cores variadas, possuíam diversos tipos de luminosos e nenhuma vigilância sanitária com relação ao condicionamento e preparação de alimentos. Além disso, a praia não dispunha de lixeiras.

A orla passou então por um processo de recuperação. O primeiro passo foi diagnosticar as irregularidades. Ficou constatado que os quiosques e módulos tinham mais de 264 luminosos, número considerado abusivo. Além disso, os muros da orla eram todos pixados ou pintados com publicidades

irregulares.

Com os problemas diagnosticados, a Prefeitura de Vitória, através da Semurb, começou em 1994 entendimentos com a Associação de Barraqueiros de Camburi para firmar uma parceria no sentido de viabilizar as mudanças executadas na praia. Fechada a parceria, teve início a padronização do comércio da orla.

Ficou acertado que cada estabelecimento da orla poderia dispor de duas placas, uma no alto e outra frontal. Mas os próprios proprietários optaram por uma única publicidade. E a Semurb incentivou a Associação a buscar na iniciativa privada um patrocínio para os luminosos. Foi negociado com a Coca-Cola um pacote que viria a padronizar as barracas e quiosques.

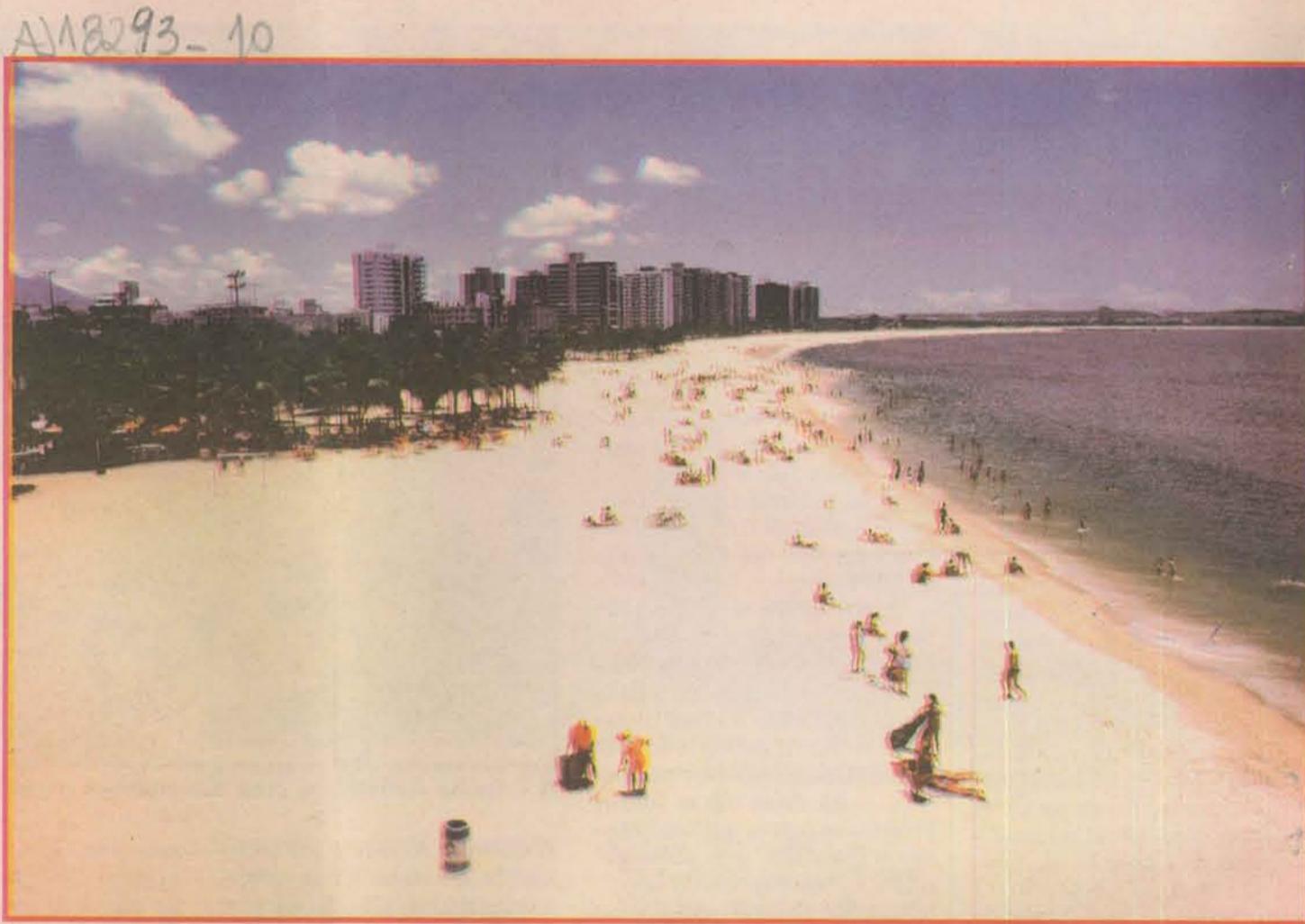
A primeira fase do pacote foi a confecção de luminosos exclusivos para os estabelecimentos. Os dos quiosques lembram um picolé e os módulos foram confeccionados com base no gorro de garçom. Paralelamente, a Semurb iniciou um mutirão de limpeza recolhendo nas barracas todos os ma-

teriais inservíveis e outros objetos em desuso.

Na segunda fase, a Coca-Cola instalou 500 conjuntos padronizados de mesas e sombreiros e duas mil cadeiras fabricadas em fibra de vidro, todas ordenadas nos estabelecimentos de forma a não atrapalhar o trânsito dos pedestres. Além disso, a orla foi contemplada com 100 lixeiras.

Para complementar a limpeza diária feita na praia, a Semurb realiza de dois em dois meses um mutirão, que inclui manutenção da área verde e retirada dos galhos secos dos coqueiros, varrição e capina da Avenida Dante Michelini e recolhimento dos materiais em desuso das barracas.

A PMV está viabilizando agora a reurbanização da orla. Os projetos já estão sendo desenvolvidos e prevêem a construção de banheiros públicos, ciclovia, construção de novos quiosques e reordenação do tráfego.



O trabalho da Prefeitura realça as belezas naturais com que Deus presenteou a Ilha de Vitória

Verão tem programa especial

A Prefeitura de Vitória mais uma vez saiu na frente na programação de verão. Com a segunda edição do projeto Vitória Cidade Sol, desenvolvido em parceria pelas secretarias municipais de Esporte (Semesp) e Cultura e Turismo (Semct), os turistas e moradores da Capital estão sendo brindados desde o início do mês com diversos eventos esportivos e culturais. O projeto vai até o dia 11 de fevereiro.

Para dar ainda mais vida aos eventos, a PMV instalou na praia de Camburi uma arena digna de grandes acontecimentos nacionais. A estrutura tem arquibancadas para três mil pessoas - mas em dias de espetáculos pode receber quatro mil utilizando a quadra de areia -, palco, salas de imprensa, de organização e de jogadores e camarins.

A abertura do projeto aconteceu no primeiro final de semana do mês com a etapa ini-

cial do Circuito Estadual de Vôlei de Praia Masculino e Feminino. E prosseguiu com o Campeonato Brasileiro de Futevôlei, que contou com a presença dos craques Renato Gaúcho, Edinho e Cláudio Adão que participaram de uma partida de exibição.

Há também o Campeonato de Futebol de Cinco Masculino e Feminino, que já começou a vai até o dia 11 de fevereiro; a Prova Noturna Ciclística, no próximo dia 29; o Campeonato Interestadual de Musculação "Rei da Praia"; a VII Copa Vitória-Brasil de Handebol, todos na arena. E na Curva da Jurema, o Brasileiro de Jet-Ski, nos dias 2 e 3 de fevereiro e o III Triathlon de Verão, no dia 11, na avenida Dante Michelini.

Os eventos culturais têm apresentação de pagode na Curva da Jurema e shows na arena, mostras de dança e apresentações de artistas capixabas.

EXPEDIENTE

Realização: A TRIBUNA/Contexto Jornalismo & Assessoria (Telefax 225-3005)

Edição: Antonio Gurgel

Texto: Marcus Monteiro, Álvaro Muniz, José Antonio Martinuzzo e

Julius C. Carvalho

Fotos: Alair Caliani e Arquivo AT

Diagramação: Vicente de Paulo Barros